

# GAEA - Relato do cursista

## CONJUNTO HABITACIONAL ESTRELA PORÃ A EXPERIÊNCIA DE UMA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DOURADOS/MS

*Por Marcos Coelho Cardoso*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A experiência em Educação Ambiental apresenta esse relato como resultado de todo o estudo proporcionado nessa Formação oferecida pela UFMS em Gênero, Água, Educação Ambiental, constituiu amplas perspectivas sobre a temática do gênero nesse quesito, assim como verificamos o quanto ainda está por acontecer e se realizar para melhorar o aspecto urbano e ambiental nas cidades.

Observa-se em Mato Grosso do Sul a presença marcante do turismo ambiental, porém ainda é insuficiente a ação social para a preservação de ambientes nativos e de potencial hídrico, como nascentes, córregos e lagos, assim como o manejo de estruturas biológicas ali estabelecidas.

Com isso elaboramos uma proposta de intervenção na comunidade do Conjunto Habitacional Estrela Porã, verificando que Dourados é uma cidade com aproximadamente 207 mil habitantes, e que ainda não é possível estabelecer um diagnóstico do município como um todo, porém, já numa análise preliminar, isto é, de maneira holística pelo conhecimento já haurido nesses meses de estudo.

Por morar já há alguns anos em Dourados, conhecendo algumas características do lugar, optei como acadêmico, pela comunidade do Conjunto Habitacional Estrela Porã, tendo tido um contato preliminar com uma pedagoga da Educação Infantil daquela comunidade e também residente ali.

Então, acertadamente como local e período de reunião que pudesse contar com participação da comunidade, optou-se pelo período noturno, sendo a primeira reunião no dia vinte de fevereiro de 2014 na casa da referida Professora de Educação Infantil, Senhora Miguela Célia Correa de Oliveira, Rua: Pedro Gomes QD 08 LT 23 – Dourados/MS, cuja propositura e interesse de pronto se apresentaram.

Outro ponto importante foi a participação em outro trabalho acadêmico nessa comunidade em atividade de mestrado sobre a comunidade oriunda de outro espaço que sofria inundações constantes, a margem do córrego Água Boa, elaborado pela mestrandia MARIA AMÁBILI ALVES DE CASTRO, intitulado TRAMAS E DRAMAS NO URBANO, cujo relato justamente trata das famílias removidas para este loteamento o conjunto habitacional Estrela Porã. Desse modo, fomos a campo, perguntando quem gostaria de participar da

experiência, ao que fomos acolhidos por alguns moradores, que timidamente foram se aproximando de nossos diálogos, bem fraterno e tranquilo.

Um fator que colaborou muito com a intervenção foi o fato de dois membros representarem a SANESUL, a Educação Infantil, o que traduziu maior confiança as reuniões. A proposta não foi imposta e, sim, partiram dos problemas dos próprios integrantes em relação a parte concernente a meio ambiente. A cada estudo percebemos as discussões em torno das temáticas e o interesse em saber mais, para a partir desse conhecer, ainda que primário, passar a refletir as práticas sociais, as responsabilidades e a própria qualidade de vida da comunidade.

Entre as abordagens buscaram-se problemas que afligiam aqueles participantes, como também conhecimentos sobre os sistemas de saneamento básico, o que é papel do governo e o que não é o que cabe ao cidadão, o que necessita de articulação social, entre outras discussões. Com isso, verificamos problemas como os resíduos sólidos, o descarte, o conceito de chuva e águas pluviais, o que é o sistema de esgotamento sanitário, como acontece o tratamento, a questão de mananciais, a importância da preservação, do uso correto da água potável, zoonoses e, principalmente, a questão de gênero dentro dessa realidade.

Participaram equitativamente, homens e mulheres, porém as mulheres demonstraram durante os trabalhos mais interesse aos assuntos, algumas dessas trazendo seus filhos, por não terem marido. Nossa proposta era ser apenas um trimestre, porém, no grupo optamos por perfazer até o mês de junho, perfazendo um período de quatro meses.

Acredito que assim, em breve poderemos atuar mais decisivamente nessa comunidade, com uma motivação de plantio de mudas, limpeza das áreas de preservação, organização de um espaço de lazer e palestras mais direcionadas as demandas da comunidade, a partir dos relatos durante as reuniões da comissão. O relator tem procurado se envolver em grupo ambientais maiores dentro do município, porém salienta que a meta é que esses membros do comitê de Meio Ambiente façam a mobilização no próprio conjunto habitacional.

Concluimos ao final desse relato, que apenas se esboça a primeira etapa da experiência, que nossos objetivos devam ser construídos, a partir do

conhecimento e discussão reunião a reunião. Creio que o trato com a Educação Ambiental demanda tempo, demanda conhecimento de si mesmo, reconhecimento da realidade, meta para o futuro imediato, justamente, para daí se pensar em um futuro longínquo. Acredito que a continuidade tem sido a prova de que a comunidade tem aprovado essa área de interesse, sobretudo, quando a temática vem englobando assuntos de interesse da comunidade, como águas pluviais, resíduos sólidos, esgotamento sanitário, assuntos globais como a água no planeta, e, como item de importância *sinequanon* a questão do gênero nesse trato com o meio ambiente, compreendido na perspectiva de um Coletivo Educador e da própria Educação Ambiental.

## Referências

GARCIA, Aurea da Silva. **Ciclo de Atividades de Educação Ambiental**. Série Educação Ambiental. Citação da Série, Fotos e Texto: Áurea da Silva Garcia. Caderno Zero: Fevereiro, 2008.

CASTRO, Maria Amábili Alves de. **Tramas e Dramas no Urbano**. O Projeto Renascer em Dourados – MSe o Processo de Reprodução Socioespacial. UFGD: Dourados, 2009. Disponível em: [http://www.ufgd.edu.br/tesdesimplificado/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=187](http://www.ufgd.edu.br/tesdesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=187)

## ANEXO 1

FIGURA 01: Reunião dia 06/03/2014 com Moradores do Estrela Porã



Fonte: Marcos Coelho.

Figura 02: Reunião dia 13/03/2014 com Moradores do Estrela Porã



Fonte: Marcos Coelho.

## ANEXO 02

Figura 04: Reunião dia 13/03/2014 com Moradores do Estrela Porã



Fonte: Marcos Coelho.